



UNILAB

**Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira**

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA

AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)

INSTITUTO DE HUMANIDADES (IH)

BACHARELADO EM HUMANIDADES (BHU)

EFILIONE NOÉZ DIAS

**POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO: ESTUDO
DE CASO NO MUNICÍPIO DE CAMBULO PROVÍNCIA DA LUNDA NORTE –
ANGOLA DE 2005 a 2018**

REDENÇÃO

2021

EFILIONE NOÉZ DIAS

**POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO: ESTUDO
DE CASO NO MUNICÍPIO DE CAMBULO PROVÍNCIA DA LUNDA NORTE –
ANGOLA DE 2005 a 2018**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof. PhD. Lourenço Ocuni Cá

BANCA EXAMINADORA

Prof. PhD. Lourenço Ocuni Cá
(Orientador / ICEN UNILAB)

Prof.^a Dr.^a. Joana D’Arc de Sousa Lima
(Examinadora / IH UNILAB)

Prof. Dr. Ricardo Ossagô de Carvalho
(Examinador / IH UNILAB)

REDENÇÃO

2021

DIDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu querido pai, Silva de Catorze Cordeiro Dias, aos meus irmãos, Ncoxe Dias, Elsa Dias, Delcio Dias, Paula Dias, José Dias, Dário Dias, Janete Dias, Cordeiro Dias, Analdina Jovita Ndindo Avelino e Yuri Nunes Kaianda, ao meu Tio António e todos os meus amigos pelo apoio, carinho e motivação que têm me dado ao longo da minha trajetória acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente gostaria de agradecer aos meus ancestrais, graças a eles eu existo e pude realizar o sonho de concluir uma etapa muito importante da minha vida. Um especial agradecimento vai ao meu pai Silva de Catorze Cordeiro Dias, que sempre acreditou em mim mesmo nos momentos da minha rebeldia como filho, mas ele nunca baixou a cabeça, sempre me motivou e me mostrou diretrizes para seguir na vida. Agradeço em todos os momentos que me levantava cedo para ir à escola, assim como os momentos que tiveste que te levantar a meia noite para estar comigo no hospital quando tinha algum problema de saúde, eternamente serei grato pai.

Agradecimentos especiais vão aos meus queridos irmãos, principalmente ao Ncoxe Dias sempre me deu apoio incondicional na minha trajetória acadêmica e não só, por saber ser um irmão mais velho cuidando de todos nós na fragilidade do nosso pai.

A Unilab, agradeço por me abrir as portas para cá estar com o objetivo de cursar a faculdade, que com muita competência deu sustentabilidade material necessário para o desejo de realizar este trabalho. Quero agradecer também aos meus professores que incansavelmente me proporcionaram subsídio em prol da construção dos meus conhecimentos, dizendo também que eles influenciaram diretamente na minha formação.

Quero agradecer a orientação e o carinho que o meu orientador teve desde o princípio da realização até ao fim, incansavelmente deu apoio necessário e o suporte mais importante na realização e conclusão deste trabalho, a ti serei sempre grato Prof. PhD Lourenço Ocuni Cá. Agradeço a todos os meus amigos, vizinhos, colegas, tios, primos e todos aqueles que de uma maneira ou de outra deram um contributo importante para a minha formação. A todos eu sempre serei grato eternamente.

RESUMO:

Com objetivo de compreender a política educacional angolana e a implantação de escolas de ensino médio no município de Cambulo. Dialogamos com vários autores, que vão nos fazer compreender a política educacional em Angola e não só. Há uma enorme necessidade de se criar escolas de ensino médio no município de Cambulo, província da Lunda Norte – Angola a fim de potencializar mais o município no que concerne à formação de profissionais que possam ajudar no desenvolvimento do mesmo. Ainda há em Angola os resquícios da política educacional colonial em que as instituições de ensino se concentravam nos grandes centros onde residiam os colonizadores e colonos. Decorridos mais de quarenta anos de independências, os dirigentes angolanos não se aperceberam que os tempos são outros e que é imperioso descentralizar as escolas de ensino médio para além da capital do país (Luanda). O projeto instiga uma reflexão sobre a política de implantação de escolas do ensino médio no município de Cambulo. O método empregado neste trabalho foi o qualitativo/bibliográfico que é tratado por autores que discutem a questão metodológico e estão presentes neste trabalho.

PALAVRAS- CHAVE: Angola, Cambulo, Ensino médio, Escolas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	09
3. PROBLEMATIZAÇÃO.....	10
4. OBJETIVOS.....	10
4.1. GERAL.....	10
4.2. ESPECÍFICOS.....	10
5. HIPÓTESES.....	11
6. JUSTIFICATIVAS.....	12
7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
7.1. POLÍTICA EDUCACIONAL E SISTEMA DE ENSINO EM ANGOLA.....	14
7.2. ESTRUTURA DO ENSINO MÉDIO E A IMPORTÂNCIA DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO NO ÂMBITO NACIONAL.....	19
7.3 IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE CAMBULO.....	22
8. METODOLOGIA.....	25
9. CRONOGRAMA.....	27
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar como ocorreu a política de implantação de escolas de ensino médio no município de Cambulo, localizado na província da Lunda Norte – Angola. Compreender as razões pelas quais se criaram o ensino médio no município, as dificuldades enfrentadas pela modalidade implementada, os profissionais alocados nesse subsistema de ensino. Entretanto o município em questão ocupa uma área territorial de 11.611 km² e tem uma população aproximadamente estimada em 120.127 habitantes, na qual detém o quarto maior número de população na província, e ainda é o quarto maior em extensão territorial, o município é um dos maiores produtores de diamante no país (INE - INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, 2016).

O município de Cambulo também é conhecido como a Vila do Nzagi, tendo a sua população maioritariamente camponesa, onde 54% da população é do sexo masculino, com a existência de várias áreas diamantíferas no município vários homens se dedicam a exploração ilegal de diamante (garimpo) por falta de setores de trabalhos legais para empregar os mesmos. O município também se encontra dividido em 4 comunas, nomeadamente Canzar, Cachimo, Cambulo e Luia de acordo com o censo populacional e habitacional realizado em 2014 e que teve os seus dados definitivos em 2016. (INE¹ – INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, 2016)

Atualmente o município de Cambulo possui apenas uma única escola de ensino médio na região, denominada Escola de Formação de Professores com 12 salas de aulas (inaugurada em 25/08/2008, com capacidade de receber 1.440 alunos em três turnos: matutino, vespertino e noturno comportando 40 alunos em cada sala nos três turnos), a falta de escolas de ensino médio na região faz com que muitos jovens que terminam o ensino de base se desloquem em outros pontos do país para dar continuidade aos seus estudos, visto que esses jovens que conseguem se deslocar para outras localidades possuem meios financeiros, já aqueles que têm uma renda muito baixa acabam por se inclinar na agricultura familiar ou no garimpo (exploração de diamante ilegal), outros acabam por não ter nada que fazer. A falta de acesso desses jovens ao ensino médio tem causado muitas consequências sociais, como, por exemplo, o aumento

¹INE – ANGOLA (Instituto Nacional de Estatística de Angola), órgão responsável pelos em fornecer os dados estatísticos angolanos, foi fundado pelo governo em 1983 sob liderança do presidente José Eduardo dos Santos, realizou o seu primeiro recenseamento populacional e habitacional em 2014 em todo território angolano, mas só divulgou os dados definitivos em junho de 2016.

de delinquência juvenil, gravidez precoce de meninas assim como o desemprego. (JORNAL DE ANGOLA, 2011 E ANGOP², 2008).

Segundo Silva (2014, p.3), “no artigo 15 da lei constitucional angolana, 1991 consagra-se a obrigação do Estado na promoção do desenvolvimento de uma educação ao serviço do povo”. Então podemos entender que o Estado tem a responsabilidade de promover inteiramente o desenvolvimento da educação para população, independentemente da localidade do país, com isso, estará a promover a socialização, harmonia, respeito e dar valores éticos e morais, com vista a impulsionar e potencializar o avanço da sociedade no que concerne ao desenvolvimento da população através da educação. Nessa obrigatoriedade que o Estado tem na promoção da educação para a população, nota-se um grande défice na distribuição de uma educação para todos como afirma no artigo 21 da lei constitucional de 2001 que “todos os cidadãos são iguais perante a lei e gozam dos mesmos direitos e estão sujeitos aos mesmos deveres” Hoje em dia em países desenvolvidos, a educação tem um papel primordial, em que ela consta como papel principal do governo, porque o mesmo entende que é preciso criar meios para que o cidadão consiga criar ou construir uma identidade sólida.

Segundo Cury (2002, p.246), salienta que, hoje, praticamente, não há país no mundo que não garanta, em seus textos legais, o acesso de seus cidadãos à educação [...], contudo, a educação escolar tem um papel preponderante para o cidadão a fim de contribuir na sua afirmação no mundo, pois através dela se consegue atingir bons feitos no mundo acadêmico e social.

²Agência de Notícias Angola Press teve a sua fundação em 1975 no mesmo ano que o país se tornou independente, é um jornal do governo angolano, tem dado um contributo importante no jornalismo angolano.

2. DELIMITAÇÃO DO TEMA

No entanto, o Município de Cambulo é um dos maiores da província da Lunda Norte e concentra uma boa parte da população da província. A maior parte dos munícipes é de famílias de agricultores e garimpeiros. Esta população enfrenta inúmeras dificuldades para ingressar no ensino médio, isto porque a única escola existente no município não tem capacidade de receber os jovens em fase ou idade de ingressar no ensino médio, por isso, pretendemos neste trabalho analisar a política de implantação de escolas de ensino médio neste município no período de 2005 a 2018.

A reconstrução do país congrega todas localidades existentes, e o setor educacional sempre foi o mais focado pelo governo. Neste caso, a existência de escolas de ensino médio no país a partir do novo modelo educacional criado pelo governo angolano visa fazer a distribuição das redes escolares em todas localidades onde houver população.

O recorte temporal feito aqui é com intuito de nos fazer compreender as estratégias utilizadas pelos munícipes para ingressar no ensino médio visto que na época não existia, mesmo o país estando na segunda reforma educativa, assim também entender como se deu a construção do ensino médio no município, e depois da construção e inauguração como tem sido o funcionamento da mesma escola.

3. PROBLEMATIZAÇÃO

O setor educacional no município de Cambulo assim como da província da Lunda Norte vive situações em que a necessidade de se investir mais é maior, visto que no seu todo, a província tem apenas 4 escolas de ensino médio como aponta o Jornal de Angola (2012), apesar do governo ter em carteira planejamento para aumentar o número de salas de aulas. Vimos que a educação sempre deve estar em primeiro lugar quando se fala em desenvolvimento de um país ou uma localidade.

A produção de diamante feita nos municípios da província da Lunda Norte, com ênfase ao município de Cambulo deveria ser olhado como algo que irá desenvolver o município depois da sua comercialização, por isso as indagações para a educação em Cambulo tem sido constante diante da realidade que o mesmo nos apresenta.

A educação escolar é um dos meios para o desenvolvimento de uma sociedade. Quais são as razões políticas que levaram o governo angolano a implantar a escola de ensino médio no município de Cambulo? Como foi planejado a implantação do ensino médio no município de Cambulo? A política de implantação é adequada para o desenvolvimento das escolas do ensino médio no município de Cambulo? Como ocorre a lotação/contratação de professores que atuam nas escolas do ensino médio no município de Cambulo?

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo geral

- Analisar a forma pela qual se implantou o Ensino Médio no Município de Cambulo província da Lunda Norte no período de 2005 a 2018.

4.2. Objetivos específicos

- Compreender a política de implantação das escolas de ensino médio em Angola e no município de Cambulo;
- Identificar através de consultas e discussões em livros, artigos, decretos, entrevistas e legislações, as políticas de ensino médio existentes no município de Cambulo;
- Examinar a dificuldade na política de implantação das escolas de ensino médio no município de Cambulo.

5. HIPOTHESES

Considerando o tema, Política de Implantação de Escolas de Ensino Médio: Estudo de Caso no Município de Cambulo Província da Lunda Norte – Angola, atendendo que o município em questão possui apenas uma única escola de ensino médio, se o governo criar políticas locais no mesmo município, futuramente colherá frutos na vertente pessoal, ou seja, se o governo criar mais escolas formará muitos jovens para desenvolver o município de Cambulo e não gastará com a contratação de mãos de obras estrangeira, assim com evitará que muitos se desloquem para outras localidades em busca de uma formação média.

Com a implantação de mais escolas de ensino médio no município de Cambulo o governo estaria a criar oportunidades para aqueles jovens que não têm condições financeiras para se deslocar em outras localidades do país, assim com também estará a criar oportunidades de emprego para os docentes que vão se deslocar para lecionar nas escolas implantadas.

Imagem 1



Escola de Formação de Professores do município de Cambulo

Fonte: Jornal de Angola (2015, p.1)

6. JUSTIFICATIVAS

A temática política de implantação de escolas de ensino médio em Cambulo na província da Lunda Norte - Angola surgiu em mente desde 2013, quando fiz uma viagem ao município de Cambulo para visitar a minha mãe, ao se deparar com dificuldades que os meus parentes tinham para ter acesso ou fazer o ensino médio. Então pensei em relatar isso, só que não tinha a oportunidade antes. O Estado não cria meios para que a população consiga ter escolas sem ter que se deslocar para outras cidades.

Desde 2013, pensei muito em dedicar-me ao estudo sobre a política de implantação de escolas de ensino médio em Cambulo, quando estava de regresso à cidade onde morava (Luanda) se deparei com muitos jovens estudantes que se sentiam obrigados a percorrer uma distância de 90 km por dia para acessar as instituições de ensino, em busca de uma formação média. Em um certo momento, numa conversa com o meu pai, ele explicou-me sobre as dificuldades daqueles que não tinham condições financeiras para fazer com que os seus filhos se deslocassem em outras localidades para estudar. Disse que muitos desses jovens que não tinham essa oportunidade acabavam por seguir a vida na agricultura para sua subsistência. Daí começou a surgir inúmeras inquietações das quais sobre o porquê da não implantação de mais escolas de ensino médio naquele município tão rico em recursos minerais visto que a população é obrigada a percorrer grandes distâncias a busca de instituições de ensino mais próximas para poderem assim efetuar a formação.

Na perspectiva de tentar compreender sobre o assunto foram surgindo mais indagações que me fizeram despertar sobre um assunto de extrema importância que carece de uma análise acurada.

Quando cheguei ao Brasil ao incorporar no ambiente acadêmico da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), surgiu-me a necessidade de pesquisar mais sobre a política de implantação desenvolvida para melhorar a dificuldade escolar naquele município, pois tinha épocas que meus amigos perguntavam-me o porquê no município onde nasci não ter mais que uma escola do ensino médio, sabendo que é um dos maiores produtores de diamantes em Angola e tem uma população numerosa necessitando fazer o ensino médio? Eles não sabiam muito sobre os motivos que fazem com que aquele município não fosse a aposta do governo no setor da educação e queriam que lhes narrasse um pouco. Respondendo, ou seja, explicando para eles sobre o assunto, senti que as minhas explicações não tinham grandes embasamentos, pois falava o que sabia e o que ouvia dos outros e familiares, sendo assim

notei que não eram muito convincentes as minhas explicações. A partir daí senti que algo me faltava, no caso o não conhecimento da política escolar daquele município, ou seja, a história. Na base de tudo isso, decidi pesquisar mais e futuramente ter mais conhecimento.

A relevância deste trabalho não se resume só a mim como autor deste trabalho, e sim a toda população angolana, em especial o povo ³*Tchokwe*, e aos demais interessados em conhecer de perto a política de implantação de escolas de ensino médio em Cambulo. Na base de tudo isso, este trabalho busca analisar os efeitos da política escolar para sim compreender a razão da dificuldade na implantação de escolas do ensino médio naquele município.

Para a sociedade angolana este trabalho terá uma grande importância, pois registra a dificuldade que a população de Cambulo tem para ingressar no ensino médio, de uma certa forma é importante conhecer a política de implantação de escolas do ensino médio naquela localidade. Conhecer aquela política vai nos ajudar a compreender melhor as dificuldades que a população tem ao ingressar no ensino médio, a fim de elaborar projetos em prol do seu desenvolvimento. Como sabemos Cambulo é um município rico em recursos minerais, destacando-se o diamante. Com tudo isso, queremos dizer que este trabalho será um grande contributo social e acadêmico para a sociedade angolana em geral.

No que diz respeito à academia, o presente trabalho servirá de apoio para aqueles que se interessarem em conhecer, estudar, pesquisar ou desenvolver trabalhos sobre o município de Cambulo e não só, como também para os que por uma outra razão pretendem conhecer a vivência acadêmica do povo *Tchokwe*, então poderão consultar este trabalho como uma referência.

³Tchokwe é a designação que é dada ao povo do leste de Angola, tudo porque lá existe uma raça mista (Cacongos, Cokwes e Balubas), com maior índice a República do Congo e Congo Brazaville

7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com objetivo de destacar um embasamento teórico a fim de compreender a política de implantação de escolas de ensino médio no município de Cambulo, fizemos um levantamento bibliográfico de assuntos que abordam temas referentes ao que estamos discutindo assim como o sistema de ensino em Angola, a fim de compreender os fatores que estão por detrás da efetivação do sistema educacional nessa localidade. Assim, compreenderemos qual é a importância das escolas de ensino médio, assim como a sua estrutura no âmbito nacional, bem como os pressupostos que levaram a inauguração da única escola existente no município.

7.1.POLÍTICA EDUCACIONAL E SISTEMA DE ENSINO EM ANGOLA

Em uma sociedade como Angola na qual carrega um histórico educativo perpassado pelo colonialismo e recorrente conflito armado logo após os anos que se seguiram a independência que afetou o país durante muito tempo, devemos ver as políticas educacionais como um processo que é direcionado a formação e produção de valores, assim como a emancipação do indivíduo, apesar que a política educacional nos leva a compreender outras vertentes ligada à sociedade pelo Estado.

A política educacional orienta ou dirige-se a um indivíduo dentro de uma determinada sociedade, de acordo com Menezes e Santos (2001), política educacional “refere-se aos princípios gerais que definem a finalidade da formação escolar, particularmente no que diz respeito à formação do indivíduo que se espera ter na esfera da sociedade”. As políticas educacionais no seu todo vão viabilizar o processo da educação que está estreitamente ligado com o Estado, assim o Estado tem a responsabilidade de criá-las para no desejo de ver o bom funcionamento e andamento da sociedade na esfera escolar.

Godoy e Polon (2017, p.5) vão dizer que,

“Inicialmente, a política educacional pode ser entendida como as ações planejadas e implementadas (às vezes permanecendo apenas no papel como meta a ser cumprida) pelo governo com o objetivo de organizar, direcionar, fomentar e ampliar o acesso à educação, estabelecer metas a serem alcançadas a curto, médio e longo prazo. Toda política educacional tem caráter institucional, é estatal e carregada de intencionalidades”.

Deste modo, para compreendê-la é necessário situá-la no âmbito do Estado, pois contém as determinações governamentais. De certa forma, o Estado estabelece metas meios e condições para a efetivação das políticas educacionais, como vimos, o objetivo principal das políticas educacionais é permitir o bom funcionamento organizacional da

educação em todas as suas fases, vimos também que a garantia de acessibilidade à educação tem muito a ver com as políticas que um Estado ou governo vai criar para acudir às demandas da sua sociedade, cabe ao estado efetivar uma boa implementação da política educacional para que então atinja os objetivos traçados.

Em todo caso, a política educacional tem um papel importante na vida de um indivíduo que tem como meta ou objetivo o enquadramento no sistema educacional, ela viabiliza o processo de enquadramento assim como de permanência no sistema de ensino.

A política educacional em Angola vem sendo desenvolvida desde o fim do conflito armado entre as forças colonialistas e os movimentos nacionalistas pro-autodeterminação que trouxe a independência de Angola em 1975, o modelo educacional colonial que outrora se encontrava implantado no país precisou ser revisto, porque o mesmo privilegiava uma minoria. De acordo com Neto (2005, p.121), a política educacional com vista a formar e manter uma classe hegemônica capaz de defender os interesses da burguesia colonial, impediu o acesso da maior parte do povo angolano, quer pelas exigências econômicas para ter acesso à escola, quer pela sua localização física, desconsiderando a existência de um número elevado de crianças em idade escolar avançada, sobretudo no campo, as quais nunca frequentaram a escola, mantendo-se na ignorância e no obscurantismo. Entretanto o Estado angolano viu-se obrigado a criar políticas educacionais capazes de pensar em todos para desenvolver o país, com isso foram surgindo propostas para área da educação no decorrer do tempo.

ISAÍAS (2013, p.28-29 apud Benedito, 2012 e Mineiro, 2007), aponta que:

O atual Sistema educativo angolano é teoricamente laico, integrante, democrático, gratuito e obrigatório a nível do Ensino Primário e do tipo centralizado coordenado. Benedito (2012), refere que o atual Sistema de Educação comporta a Educação pré-escolar e a educação escolar, está com três níveis de ensino: o Ensino Primário; o Ensino Secundário e o Ensino Superior". A Educação pré-escolar assegura a preparação para o ensino sistemático no Ensino primário. O Ensino primário, obrigatório, unificado e com 6 anos de escolaridade, prepara os alunos para a continuação dos estudos no Ensino Secundário e oferece um Ensino geral monodocente, que comporta a Educação regular e a Educação de adultos (MINEIRO, 2007).

Ao longo dos anos o sistema educacional angolano foi sofrendo alterações para que então conseguisse enquadrar todas as crianças e adultos dentro do sistema. Sem ter dependência de outras forças que impediam o avanço formativo das populações mais carentes, a implementação das fases de ensino ajudou muitas crianças a ter oportunidades de estar matriculado em uma escola. Apesar das fases de ensino criada no sistema educacional no país verifica-se ainda a dependência pedagógica do sistema europeu, ou

seja, o sistema educativo atual ainda precisa ser reestruturado no que concerne o aprendizado das culturas existente no país e no continente africano.

No campo da educação pré-escolar que alberga crianças com idade inferior a 6 anos de idade e que tem como meta preparação para enfrentar o ensino primário, o governo viu-se obrigado a abdicar-se do sistema colonial que antigamente não permitia com que essas crianças estivessem dentro do sistema. Foi com a monodocência que o governo garantiu um ensino unificado para as crianças com idade superior a 5 anos no sistema vigente e capacita-los para ingressar no primeiro ciclo.

ISAIAS (2013, p.29 apud MINEIRO, 2007), salienta que:

“O Ensino Secundário está repartido em dois ciclos. O 1.º ciclo oferece, por um lado, uma formação geral, contendo a Educação regular e a Educação de adultos, com a duração de 3 anos de escolaridade e, por outro lado, uma formação profissional básica, destinada a preparar jovens e adultos para o ingresso na vida ativa. O 2.º ciclo do Ensino Secundário oferece, por um lado, uma formação geral na continuação da Educação regular e a Educação de adultos, iniciadas no 1.º ciclo, com a duração de 3 anos de escolaridade e, por outro lado, duas formações profissionalizantes, sendo a Formação média normal destinada a formação de professores para o Ensino primário e a formação média técnica destinada a formação de técnicos para os diferentes ramos de atividade. Estes dois tipos de formação profissionalizantes têm uma duração de 4 anos de escolaridade (MINEIRO, 2007)”.

No ensino secundário que se encontra dividido em 2 ciclos (1º e 2º), proporciona uma educação para adultos, uma educação que permite atingir do 1º ciclo (ensino de base) ao 2º ciclo (ensino médio), e após a formação media estar concluída o estudante estará capacitado para ingressar ao ensino superior, assim como prepara indivíduos capacitados a enfrentar a vida no mercado de trabalho. Com essas divisões no sistema educacional angolano, o governo permitiu com que muitos indivíduos estivessem munidos de conhecimentos em várias áreas e pronto a dar contributo no país, isso estamos a falar teoricamente de acordo com as metas traçadas no novo sistema educativo do governo angolano, contudo o governo mostra em teoria vontade de se abster do sistema europeu que não tinha metas de albergar todos, esse sistema permitiu que existissem níveis superiores que ISAIAS (2013, p.29), vai tratar de seguinte maneira:

O Ensino Superior tem dois níveis de formação: o nível de graduação e o de pós-graduação. A Graduação comporta o Bacharelado, tem 3 anos de duração e um caráter terminal e a Licenciatura tem uma duração variável entre os quatro e os seis anos de formação. A Pós-graduação pode ser académica ou profissional. A Pós-graduação académica compreende o Mestrado, com uma duração variável entre os dois e os três anos; e o Doutoramento, cuja duração varia entre os quatro e os cinco anos. A Pós-graduação profissional compreende a Especialização, de duração nunca superior a um ano. O Sistema

possui, além disso, modalidades de ensino que vão desde a Educação especial, a Educação extraescolar e a Educação à distância [...].

A lei de Base do Sistema de Ensino e Educação nº13/01 da Constituição da República de Angola de 31 de dezembro de 2001 no artigo nº2, na alínea 2, diz que o sistema de educação se desenvolve em todo o território nacional e a definição da sua política é da exclusiva competência do Estado, cabendo ao Ministério da Educação (MED) a sua coordenação. Já na lei nº16.287, de 20.07.17 do Governo do Estado do Ceará no artigo 1º diz: fica instituída a política do ensino médio em tempo integral no âmbito da rede estadual de ensino no Ceará objetivando a progressiva adequação das escolas já em funcionamento, ou que vierem a ser criada, para a oferta de ensino médio em tempo integral [...] (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ (2017) e LEI DE BASE DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E ENSINO DE ANGOLA, (2001).

Entretanto, a partir destas duas presentes leis instituídas em duas realidades diferentes, mas com o mesmo objetivo, que é a criação de políticas para o desenvolvimento da educação, podemos compreender que a realidade em Angola é totalmente diferente e que na província da Lunda Norte, o poder local é muito dependente do poder central na implementação de políticas, que assim acabam por deixar a província (estado) sem artimanhas para criação de uma política educacional que visa contribuir no desenvolvimento, em especial, do município de Cambulo. Há muito tempo Cambulo precisa de políticas locais para o seu desenvolvimento quanto à implantação de escolas de ensino médio. Angola é um país em desenvolvimento que ainda se encontra em precariedade na educação, então não existe melhor aposta para o desenvolvimento do país que não seja a educação.

Nessa perspectiva, o estado do Ceará mostra que apesar de existir um poder central que vem do Estado brasileiro, existe um poder local que tem autonomia de criar as suas próprias políticas para assim desenvolver o estado e sua população. O governo angolano deveria se desapegar do poder central e criar o poder local, com intuito de dar autonomia aos governos locais de criarem políticas que ajudem a desenvolver as províncias (estados) com certeza ajudaria muito no desenvolvimento do país. Vejamos que ainda que os governos provinciais (estaduais) tivessem ideias de criação de políticas para implementar nas províncias onde cada um dirige, dificilmente as ideias serão concretizadas mesmo que essas ideias sejam fantásticas ou importantes, tudo porque deve passar por uma assembleia central e precisará de votos de todos aqueles que representam

o povo. Neste sentido é muito difícil desenvolver os municípios com a dependência de um poder central, muito embora que os governantes locais estejam aí para auxiliar o governo central no desenvolvimento do país. O Estado brasileiro ao descentralizar o poder acaba assim por permitir que o desenvolvimento de cada estado não dependa simplesmente do governo central, mas que o governo estadual será uma peça fundamental no poder central que é o motor.

Com isso é visível que política educacional existente no país abrange a todas as localidades, porém acabamos por ver que diante da política central alguns município do país serão privilegiados, assim como o caso dos municípios que fazem parte de Luanda, por fazer parte da capital do país, e outros serão deixados de lado assim como é o caso do município de Cambulo, se a implantação de escola de ensino médio no município de Cambulo for um fato, trará muita melhoria no país em especial ao município que assim poderá ver muitos jovens a não percorrer grandes distância em busca de um ensino.

Silva (apud ONU 2014, p.02) A Declaração Universal dos Direitos do Homem, adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1948, constitui o documento que consagra, entre os direitos, o direito à educação. Na realidade, o artigo 26 defende que:

“1. Toda pessoa tem direito a educação. A educação há-de ser gratuita, ao menos que pertence à instrução elementar e fundamental. O ensino elementar é obrigatório. O ensino técnico e profissional deve ser generalizado; o acesso aos estudos superiores deve estar patente a todos com plena igualdade, em função das aptidões individuais. 2. A educação deve tender ao pleno desenvolvimento da personalidade humana e ao fortalecimento do respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais. Deve favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos grupos étnicos ou religiosos [...]”

De acordo com a lei de Base do Sistema de Ensino e Educação n° 16/17 de 7 de outubro de 2016, no artigo n°2, na primeira alínea, diz que a educação é um processo planificado e sistematizado de ensino e aprendizagem, que visa preparar de forma integral o indivíduo para as exigências da vida coletiva e individual. Na terceira alínea do artigo n°2, diz que o sistema de educação e ensino é o conjunto de estruturas, modalidades, e instituições de ensino, por meio das quais se realiza o sistema educativo, tendente à formação harmoniosa e integral do indivíduo, com vista à formação de uma sociedade livre, democrática, de direito, de paz e progresso social. A partir disso podemos ver que o sistema educacional angolano está bem centralizado com as suas leis e regras, quando

o Estado aprova uma lei dizendo que a educação é um conjunto de estruturas, podemos compreender que para um aprendizado é necessário que exista escolas para que o indivíduo possa estar formado, e no município de Cambulo é notório que não há muitas estruturas de ensino como em outros pontos do país.

7.2. ESTRUTURA DO ENSINO MÉDIO E A IMPORTÂNCIA DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO NO ÂMBITO NACIONAL

Para tudo que existe ao redor dos seres humanos é preciso uma organização para o seu melhor funcionamento, é a partir das estruturas organizacionais que uma determinada instituição ou entidade caminha o seu rumo normal, independentemente do que seja, a organização privilegia as estruturas e dá um clima adequado ao seu funcionamento e na boa convivência, nesse caso, a organização de um sistema de ensino permite o avanço da educação de qualquer sociedade. De acordo com a Lei de Base do Sistema de Educação Nº 17/16 de 7 de outubro de 2016, mostra que o ensino médio em Angola se encontra organizado ou estruturado no subsistema do ensino geral, que no qual chamamos de IIº Ciclo do Ensino Secundário que se encontra dividido em 3 partes:

Tabela 1:

DESIGNAÇÃO	CLASSES	DURAÇÃO
Ensino Médio Pré-Universitário (PUNIV)	10ª a 12ª Classe	3 anos
Ensino Médio Técnico	10ª a 13ª Classe	4 anos
Ensino Médio Normal	10ª a 13ª Classe	4 anos

Fonte: Lei de Base do Sistema de Educação e Ensino de Angola Nº 17/16 (2016)

A tabela ilustra como se encontra estruturado o ensino médio em Angola. De acordo com o Ministério da Educação (MED), o ensino médio que contempla 3 divisões visa dar ênfase à diversificação da formação média no país, os 3 tipos de ensino médio implementado no país têm as suas especificidades:

Ensino Médio Pré-Universitário (PUNIV): ensino geral que contempla a educação regular e a educação de adultos, preparando assim os jovens para o ensino

superior e a mesma tem duração de 3 anos, sendo que é permitido a entrada a esse nível jovens com ensino de base concluído (1º ciclo do ensino secundário).

O ensino Médio técnico: está destinada a preparação de jovens para o mercado de trabalho e para o ingresso ao ensino superior e a sua duração é de 4 anos, permitindo também jovens concludentes do 1º ciclo do ensino secundário.

Já o Ensino médio Normal destina-se a formação de professores para o mercado de trabalho, com maior realce à prática docente nas classes de base do 1º ciclo do ensino secundário e o ingresso ao ensino superior, o mesmo tem duração de 4 anos. (BALANÇO DA IMPLEMENTAÇÃO DA 2ª REFORMA EDUCATIVA, 2010).

O planeamento estrutural do ensino médio em Angola é da inteira responsabilidade do Ministério da Educação (MED), cabendo a aprovação do poder executivo para que a mesma seja implementada. Diante disso, as especificidades do ensino médio nos levam a encarar como um sistema é importante na formação de todos indivíduos, tendo também áreas para os jovens decidirem trilhar um caminho a partir do ingresso nas escolas de ensino médio.

As escolas de ensino médio têm uma grande relevância na vida acadêmica de um indivíduo e no sistema de educação de Angola, elas têm o objetivo de formar um homem capaz de responder às demandas existentes na sociedade assim como dar um impulso maior para alcançar à universidade. De acordo com Alves e Oliveira (2019, p.63), “é na escola, especialmente as de ensino médio, que os jovens começam a pensar sobre seus caminhos profissionais futuros, constroem laços de amizade, vivenciam conflitos e tensões”. As escolas de ensino médio propiciam ou instigam os jovens a delinear os seus futuros caminhos para o seu desenvolvimento pessoal para vida, assim como desenvolver ideias acadêmicas mais solidificadas. A construção das mesmas contribui para o engrandecimento de qualquer sociedade que deseja ver um crescimento em vários setores existem naquela localidade, visto que a probabilidade de ver esse desenvolvimento é maior, porque o investimento maior em desenvolvimento da sociedade passa pela educação e é com a construção de escolas e o acesso dos indivíduos nela que permitirá o desenvolvimento do pensamento de cada jovem com ambição no futuro individual e da sociedade que ele se encontra.

De acordo com Guedes, et al. (2019), vão dizer que as instituições de ensino (escolas) foram e serão sempre criadas com o objetivo de serem concebidas como instrumentos de mudança e transformação social orientados para o enriquecimento da vida humana, as instituições de ensino têm, pois, a missão da realização máxima do

potencial inerente ao indivíduo visando a sua formação integral”. Nessa ordem de ideias, a existência de instituições de ensino médio em uma sociedade promove ao indivíduo a vontade de construção de uma personalidade pensante assim como dá bases para enfrentar o ensino superior, destacamos que:

“A escola de hoje assume um papel único e primordial de integração do saber, uma vez que tem de atuar em várias frentes: por um lado, diminuir e combater a exclusão dos alunos da sociedade da informação; por outro lado, concretizar a troca de saberes e a interação social. É ainda essencial que o professor, sobretudo, entenda claramente que numa sociedade democrática, a educação deve estar ao serviço de todas as pessoas, não com o objetivo de se tornarem universitários, mas com o objetivo de que sejam pessoas capazes de dar respostas aos problemas com que se vão debater ao longo da vida” (GUEDES, et al. 2019, apud ZABALA, 1999).

Como vimos, a escola nos últimos tempos tem sido o maior órgão no que concerne à formação e a inclusão de indivíduos dentro de uma sociedade com uma visão de mundo que só é possível muitas das vezes, com a inserção dos mesmos dentro delas. Então a construção de escola tem se verificado como investimento a longo prazo que o governo de qualquer país faz para o engrandecimento do seu povo na vertente intelectual e na formação humana. O município de Cambulo tem sido pouco visto pelo governo angolano quando se fala de construção de escolas, principalmente as de ensino médio, e esse pouco pois causa sempre mal maiores para esse povo que há muito precisa de um investimento mais eficaz no campo educacional. A agricultura no município, assim como a exploração ilegal de diamante no município tem crescido porque a percepção de escola que se tem pela população é quase nula, a educação deveria ser o pensamento principal dos jovens do município e não só, mas isso deve perpassar pela aposta do governo em construir mais escolas de ensino médio na mesma localidade, apesar de existir défice no ensino de base, mas verificamos como prioridade a construção de escolas de ensino médio para responder às demandas do estudantes que desejam ingressar ao ensino médio.

Verificamos aqui que a educação não é um simples setor dentro de uma sociedades, mas sim um setor muito relevante de um país porque proporciona inúmeras transformações na vida do indivíduo assim como na construção de uma cidadania com prosperidade futura, de acordo com Mangens (2016, p.1 apud Zoran Roca, 2000), a educação é a forma estratégica para alcançar estas transformações de progresso a todos os níveis, tal como na saúde, na economia, na sociedade e na política, o que resulta no bem-estar de todos. Todos os países mais industrializados atingiram altos níveis de desenvolvimento através do processo de educação. As percepções de muitos governos a nível mundial têm no que concerne à educação, tem proporcionado um grande

desenvolvimento nas suas economias, visto que apostando no investimento em setor educativo é que se verifica desenvolvimentos do gênero.

A situação que o município de Cambulo vive hoje no que tange ao número reduzido de salas de aulas impossibilita muitos jovens de ter aspiração de alcançar algumas metas traçadas por eles. Partindo do princípio da constituição angolana de que todos, crianças, jovens e adultos, têm o direito de beneficiar-se de uma educação que supra as suas necessidades básicas, que os inclua igualmente no contexto social e educacional, constatamos que pouco é feito por parte do governo para que essa igualdade e esses direitos sejam postos em prática para melhorar a situação que os munícipes de Cambulo vivem, assim esperamos que num futuro não muito longe a situação seja de maior apostas do governo no setor educacional.

Os recursos mineiros existentes no município de Cambulo, após a sua exploração e comercialização precisam de ser mais investidos em setores como da educação para que assim tenhamos uma sociedade dotada de conhecimentos com responsabilidade de dar o seu contributo em prol do desenvolvimento do município, da província (Lunda Norte) e do país, o setor da educação é primordial para que possa existir desenvolvimento em uma sociedade.

7.3.IMPLANTAÇÃO DE ESCOLA DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE CAMBULO

O município de Cambulo viveu uma fase após a guerra civil em que as políticas instituídas pelo Estado para implantação de novas escolas não eram favoráveis para aquela localidade, tudo porque o investimento disponibilizado no Orçamento Geral do Estado (OGE)⁴ destinado à educação de Cambulo era insuficiente, ou mesmo não era dividido da mesma forma que era aprovado. A partir de 2004, com a aprovação da implementação da 2ª reforma educativa no país nasce também a expansão das redes escolares no país, que estava estampado como um dos objetivos educativo no país, o objetivo dizia que “independentemente da localidade, nível de vida da população tinha como prioridade a implantação de escola”.

A partir desta data e deste decreto que visava a implementação da 2ª reforma educativa e expansão das redes escolares no país, começaram a nascer em Cambulo diversas infraestruturas escolares, a princípio foram as de ensino de base (ensino

⁴Orçamento Geral do Estado

fundamental), apesar disso, a necessidade era maior, porque obrigava alguns munícipes a migrarem para a vizinha República do Congo em busca de ensino ou mesmo nos mais variados pontos do país. Em 2005, a população de Cambulo crescia cada vez mais e a procura de escolas tornou-se maior. Nessa altura já haviam vários jovens que terminavam o ensino de base, mas as condições financeiras impossibilitava-os de dar continuidade aos estudos. Em 2006 começaram a surgir as escolas de ensino médio na província da Lunda Norte, de acordo com o Jornal de Angola (2012), “o ensino médio na província da Lunda-Norte foi implantado em quatro dos nove municípios na época (hoje com a nova divisão administrativa a província tem 10 municípios), nomeadamente Chitato, Cambulo, Lucapa e Cuango, onde destacam-se quatro escolas, a Escola de Formação de Professores, um Instituto Médio Politécnico, uma escola do segundo ciclo (PUNIV) ⁵e um Instituto Médio Técnico de Enfermagem”.

O ensino médio em Cambulo surgiu a partir da estratégia de expansão do ensino médio no interior do país como aponta Muquendi (2015, p.51) e também através da política de expansão das redes escolares junto com a implementação da segunda reforma educativa no país, que teve como meta de 2004 a 2010 no país como apresenta o “Balanço da Implementação da 2ª Reforma Educativa em Angola (2011, p.4)”, que visou a construção de “Escola de Formação de Professores” no município em questão, a construção dessa mesma escola teve início em 2006 e a sua inauguração veio a se realizar em 2008 nas véspera das eleições gerais no país. O plano do governo na expansão das redes escolares em todo país trouxe melhorias significativas em vários pontos do país no setor da educação e não só, observamos aqui que a grande ideia é expandir o ensino para várias localidades do país para garantir o acesso e admissão de mais alunos no sistema de ensino.

Apesar do grande esforço do governo em criar políticas para garantir o acesso generalizado dos indivíduos dentro do sistema de ensino, as políticas têm sido mal executadas e implementadas para muitos dos municípios em Angola.

Segundo Jornal de Angola (2012), André Leonardo (Diretor provincial da Educação) reitera que, a “intenção das autoridades locais, é estender o ensino médio em todos os municípios da província, tendo afirmado que está a ser feito um trabalho profundo que visa criar infraestruturas entre as quais escolas e residências - para os quadros que vão assegurar o seu funcionamento”, como se verifica a lotação dos

⁵Ensino Pré-Universitário

professores para as escolas implantadas têm surtido enormes problemas para o governo, visto que muitos desses professores residem na capital da província e a deslocação dos mesmos para o município provoca constrangimento por alguns fatores (falta de transporte e o mau estado da malha rodoviária).

De acordo com o Jornal de Angola (2012), o diretor provincial da educação da Lunda Norte ainda frisou que, “estamos ainda a preparar as bases que vão sustentar este nível de ensino nesses municípios, porque pensamos que sem uma base devidamente consolidada não teremos grandes êxitos”, base essas que passam pela lotação de professores e diretores que darão sustentabilidade a escola implantada “o responsável admitiu não ser fácil preparar quadros suficientes em quantidade e qualidade disponíveis para trabalhar nesses municípios, tendo em conta que algumas escolas do ensino médio em funcionamento debatem-se ainda com a falta de professores em algumas disciplinas nucleares.” O “número de professores para assegurar o ensino médio que já está implantado nos quatro municípios, nomeadamente Chitato, Cambulo, Lucapa e Cuango, ainda não é suficiente”, disse André Leonardo, admitindo que o ensino superior vai, de algum modo, permitir absorver quadros para o sector da educação”.

De acordo com Muquendi (2015, p.53-54), os docentes alocados no município de Cambulo para lecionarem na Escola de Formação de Professores muitos deles ainda frequentam o ensino superior na capital da província (Dundo), e muitos deles só terminaram o ensino médio, coisa que tem dificultado na qualidade de ensino, além de contar com a distância que os mesmos percorrem dia pós dia para o exercício laboral. Verificamos aqui que a necessidade não passa simplesmente no aumento quantitativo, mas também na qualidade de ensino, ou seja, o município de Cambulo apesar da necessidade enorme em aumentar as redes escolares para o ensino médio, também precisa ter profissionais qualificados na área da educação para que o ensino seja de qualidade.

8. METODOLOGIA

É importante descrever os caminhos de uma pesquisa e os métodos a serem utilizados no decorrer de uma investigação em todo trabalho acadêmico. Fonseca (2002, p.53), diz que metodologia é a explicação detalhada de toda ação a ser desenvolvida durante o trabalho de pesquisa, contudo, todo trabalho de pesquisa precisa apresentar os caminhos a serem percorridos assim como os procedimentos a serem utilizados para obter os resultados. Sendo assim, neste trabalho, adotou-se o estudo de caso.

Desta feita, segundo Silva (2016) *apud* Araújo (2008), o estudo de caso trata-se de uma abordagem metodológica de investigação especialmente adequada quando procuramos compreender, explorar ou descrever acontecimentos e contextos complexos, nos quais estão simultaneamente envolvidos diversos fatores. Para Fonseca (2002, p.33), estudo de caso “é uma investigação que se assume como particularística, isto é, que se debruça deliberadamente de uma situação específica que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando a que há nela de mais essencial e característico”.

Nessa perspectiva, este trabalho busca compreender e analisar os acontecimentos complexos e o que há de mais essencial e característico na política de implantação de escolas do ensino médio no município de Cambulo a partir de 2005 a 2018. A pesquisa conta também com uma abordagem de ordem qualitativa/bibliográfica.

Minayo (2001, p.21-22), aborda que a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Para Fonseca (2020, p.20), a pesquisa qualitativa se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicações da dinâmica das relações sociais. Podemos compreender a visão ampla que esse tipo de pesquisa nos dá no raciocínio mais complexos, ela não se restringe apenas em um tipo de estratégia, ela nos dá possibilidades de entender e compreender os objetivos traçados e também nos permite ter uma visão do mundo e os problemas sociais que estão centrados em uma determinada sociedade.

Diante disso, a compreensão da política de implantação de escolas de ensino médio no município de Cambulo nos fará entender os problemas que a sociedade daquele município enfrenta no que se refere a educação.

De acordo com Fonseca (2002, p.31), todo trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite o pesquisador conhecer o que já estudou sobre o assunto, ao adentrar numa pesquisa bibliográfica há necessidade o pesquisador já tem uma ideia sobre o assunto, esse tipo de pesquisa lhe permitirá conhecer com mais profundidade o que ele procura saber. Fonseca (2002, p.32) ainda continua dizendo que “existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura resposta.

Gil (2002), vem nos mostrar que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas.

As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas. Haja vista que, realizaremos consultas em artigos científicos como “Direito à educação e educação para todos numa sociedade em desenvolvimento – O caso de Angola” de Eugénio da Silva (2004), em capítulos de livros como Políticas Educacionais de Godoy e Polon (2017), em dissertações como “As reformas do sistema educativo em Angola: Ensino de Base 1975 – 2001” de Mangens (2016), e teses como “História e Educação em Angola: Do Colonialismo ao Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA)” do autor Brito Neto (2005), de pesquisadores/as que tratam sobre a temática da Educação em Angola e não só, abordando também as políticas públicas educacionais e discussões que giram em torno do tema.

Fizemos uma coleta de dados a partir de uma abordagem bibliográfica, analisamos quais são os métodos usados para implementar a política de implantação de escolas de ensino médio no município de Cambulo, assim tentar compreender a situação do país, como as leis estabelecidas para educação nacional em Angola. Para isso, propusemos as seguintes etapas: 1ª. Política educacional e sistema de ensino em Angola; 2ª. Estrutura do ensino médio e a importância das escolas de ensino médio no âmbito nacional e 3ª. Implantação de escola do ensino médio no município de Cambulo.

De salientar que a continuidade desse projeto de pesquisa se fará num futuro breve com investigação sobre o assunto diante do local dos acontecimentos dos fatos para que possamos entender tudo aquilo que gira em torno da política educacional existente em Angola e em especial no município de Cambulo.

9. CRONOGRAMA

	Maio Junho 2019	Julho Agosto 2019	Setembro Outubro 2019	Novembro Dezembro 2019	Janeiro Fevereiro 2020	Novembro Dezembro 2020	Fevereiro 2021
Revisão da bibliografia	XX	XX					
Coleta do corpus			XX				
Análise do corpus				XX			
Redação do projeto					XX	XX	
Divulgação							XX

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Maria Alda de Sousa; OLIVEIRA, Marciana Silva de. Políticas públicas para o ensino médio: em análise a escola de tempo integral regular. **Revista de Políticas Públicas**, v.23, n.2, p.650-674, novembro de 2019. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/13079/7200>. Acessado em: 29 fev.2020

ARAÚJO, Cidália et al. Estudo de Caso. **Métodos de Investigação em Educação**. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2008.

ANGOLA. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei de Base do Sistema de Educação**. Luanda, 2001. Disponível em: http://welvitchia.com/SESA_files/Lei%2013_01_Lei%20de%20Bases%20do%20Sistema%20de%20Educacao%20de%20Angola%202001.pdf. Acessado em: 23 dez.2018.

ANGOLA. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei de Base do Sistema de Educação e Ensino**. Luanda, 2016. Disponível em: <http://www.parlamento.ao/documents/91849/136379/LEI+N.%C2%BA+17-16%2C+LEI+DE+BASES+DO+SISTEMA+DE+EDUCA%C3%87%C3%83O+E+ENSINO.pdf>. Acessado em: 25 de fev.2019

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ. **LEI N.º 16.287, de 20.07.17 (D.O. 21.07.17). Ceará, 2017.** Disponível em: <http://www.parlamento.ao/documents/91849/136379/LEI+N.%C2%BA+17-16%2C+LEI+DE+BASES+DO+SISTEMA+DE+EDUCA%C3%87%C3%83O+E+ENSINO.pdf>. Acessado em: 23 de fev.2019

CENTRAL ANGOLA 7311, Cambulo (Lunda-Norte). **A miséria de um município rico em diamantes**. Disponível em: <https://centralangola7311.net/?s=cambulo>. Acessado em: 10 de jan.2019

CENTRO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS. **Educação e Política em Angola: Uma proposta de diferenciação social**. Disponível em: <https://journals.openedition.org/cea/1070>. Acessado em: 18 fev.2019

FONSECA, J. J. Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Ceará: UECE – Universidade Estadual do Ceará, 2002.

CURY, C. R. J. **Direito à Educação: Direito à igualdade, direito à diferença**. Cadernos de pesquisa. Minas Gerais, n.116. p.245-262, julho 202.

GUEDES, A. et al. “A importância das Instituições de Ensino Superior – o caso da ESTGL”. In Anais do I Congresso Global de Direitos Humanos. Novas políticas de cidadania e de desenvolvimento sustentável (2019). 1ª ed. **Editora da Universidade de São Luís do Maranhão**. Disponível em: <https://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/6132/1/import%20a2ncia%20das%20Instiui%20a7%20b5es%20de%20Ensino%20Superior.pdf>. Acessado em: 29 fev.2020

GIL, António Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. – 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2002

GODOY, Miriam Adalgisa Bedim; Polon, Sandra Aparecida Machado. **Política educacional**. Disponível em: [http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1472/1/GODOY_POLO N_Politica_Educacional.pdf](http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1472/1/GODOY_POLO_N_Politica_Educacional.pdf). Acessado em: 6 de mar.2020

Inaugurado Instituto Médio Politécnico no município do Cambulo.ANGOP.25 de agosto.2008.Disponívelem:http://m.portalangop.co.ao/angola/pt_pt/noticias/educacao/2008/7/35/Inaugurado. Acessado em 22 de jul. 20219.

INE-ANGOLA.**Censo Populacional 2014**. Disponível em: https://www.ine.gov.ao/images/Censo_2014/Publicacao_LNorte__FINAL.pdf.Acessado em: 1 jan.2020

ISAIAS, Anacleto Ferramentas. **A monodocência nas 5ª e 6ª classes do ensino primário em Angola: a visão dos professores**. Évora, 2013. Dissertação (Mestrado em ciências da educação). Departamento de Pedagogia e educação, Universidade de Évora

MENEZES, Ebeneze Tukuna; Santos, Thais Helena dos. **Verbetes política educacional**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira – Educa Brasil. São Paulo: Midiamix,2001.

Disponível em: <https://www.educabrasil.com.br/politica-educacional/>. Acessado em 12 de mar.2020.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Balço da Implementação da 2ª Reforma Educativa em Angola**. Disponível em: <http://www.med.gov.ao/VerPublicacao.aspx?id=705>. Acessado em: 1 mar.2020

MUQUENDI, Alberto. **Lideranças em contexto escolar: o caso da escola de formação de professores de Cambulo**. Porto, 2015. Dissertação (Mestrado em administração e gestão da educação). Departamento de Psicologia da Educação, Universidade Portucalense

OEI – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE BRASIL. **Sistema Educativo Nacional de Brasil**. Disponível em: https://www.oei.es/historico/quipu/brasil/ensino_medio.pdf. Acessado em: 15 de mar.20

JORNAL DE ANGOLA. **Município de Cambulo com mais escolas**. Disponível em: http://jornaldeangola.sapo.ao/provincias/lunda_norte/municipio_de_cambulo_com_mais_escolas. Acessado em: 10 de dez.2018

SILVA, Eugénio Adolfo Alves da. **Direito à educação e educação para todos numa sociedade em desenvolvimento – O caso de Angola**. Disponível em: <https://www.ces.uc.pt/lab2004/inscricao/pdfs/painel154/EugeniodaSilva.pdf>. Acessado 25 fev.2020.

SILVA, Antônio Gislaison Delfino da. **Trajetórias de estudantes guineenses no Brasil: do processo de integração ao regresso/retorno**. / Antônio Gislaison Delfino da Silva. Redenção, 2016.

SAPALO, A. Educação em Cambulo é reforçada. **Jornal de Angola**. 12. ago. 2015. Disponível em: http://jornaldeangola.sapo.ao/provincias/lunda_norte/educacao_em_cambulo_e_reforcada. Acessado em 22. Mar. 2020.